	Relatório	de Aul	a Prática	- Redes d	le Comi	putadores
--	-----------	--------	-----------	-----------	---------	-----------

Relatório de Aula Prática - Redes de Computadores

Análise e Desenvolvimento de Sistemas Jéssica Baptista Viana

RA: 3481329401

Anhanguera

RJ

## Introdução

O relatório proposto tem como objetivo criar uma rede lógica utilizando o Switch 2950-24, na qual sua rede de computadores foi estruturada em 4 departamentos, sendo eles Engenharia, Compras, Ti Interno e Infraestrutura da empresa Super Tech.

Vale ressaltar que a empresa em questão possui 20 estações, 2 servidores e 2 impressoras, totalizando 24 hosts, em cada estação haverá uma divisão de 2 sub-redes na qual cada departamento haverá 1 servidor,1 impressora e 10 computadores, na qual foi utilizada a topologia estrela. Houve uma divisão de IPS, onde os departamentos de Engenharia e Ti interno foram colocados em IPs estáticos e os departamentos de Compras e Infraestrutura foram colocados em IPS dinâmicos conforme o solicitado no exercício em questão.

#### Método

Para realizar a criação da rede lógica foi utilizado o software Packet Tracer da Cisco, onde foi realizado todo o escopo das redes de computadores. Através deste software foram criados 4 departamentos e foi realizado as divisões de departamentos onde : na área com fundo azul escuro foi criado o departamento de Engenharia, onde estão localizados 10 ( PC-PT ) , 2 (Printer-PT) e 2 (Server-PT), sendo divididos em VLAN1 e VLAN2 todos ligados ao Switch.O departamento de Compras com o fundo azul claro também está dividido da mesma forma em 10 ( PC-PT ) , 2 (Printer-PT) e 2 (Server-PT), sendo divididos em VLAN1 e VLAN2 ligados ao Switch, e assim da mesma forma foi feito no Ti interno com fundo roxo, onde estão localizados também 10 ( PC-PT ) , 2 (Printer-PT) e 2 (Server-PT), sendo divididos em VLAN1 e VLAN2

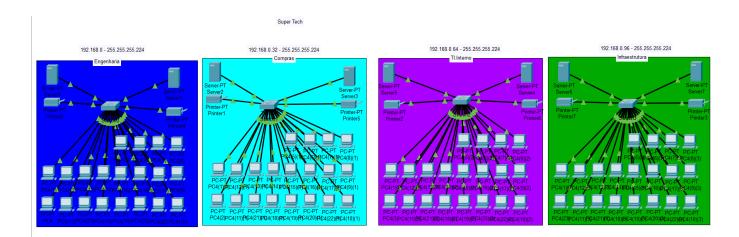
todos ligados ao Switch e finalizando a divisão de departamentos, a Infraestrutura com o fundo verde foi dividida em 10 ( PC-PT ) , 2 (Printer-PT) e 2 (Server-PT), sendo divididos em VLAN1 e VLAN2 todos ligados ao Switch.

Após estes passos foi utilizado o terminal CLI do Switch para acessar as configurações , sendo realizado primeiramente a troca de nome com o respectivo nome do departamento, assim acessando a VLAN e definindo um IP para cada departamento (192.168.0 - 255.255.255.224) para Engenharia , (192.168.0.32 - 255.255.255.255.224) para Compras , (192.168.0.64 - 255.255.255.224) para Ti interno e o IP para infraestrutura (192.168.0.96 -255.255.255.224) usando o código de ativar a VLAN com o comando shutdown que muda o status da VLAN para up. Inclusive foi utilizado uma porta Giga Ethernet para interligar cada Switch em seu determinado departamento através do cabo Copper Straight-Through, posteriormente foi feito um cálculo das sub redes utilizando como base a máscara de rede 255.255.255.224/27 na qual resultou a criação de sub rede para cada departamento.Não esquecendo de realizar a mudança do status Trunk para ativar a comunicação com as VLAN,assim colocando em modo access e atribuir em suas VLANS respectivas.

### Resultados

Após a análise e configuração da parte lógica da redes de computadores da empresa Super Tech, segue abaixo o resultado do projeto proposto :

**Figura 1**: Rede de computadores da Empresa Super Tech.

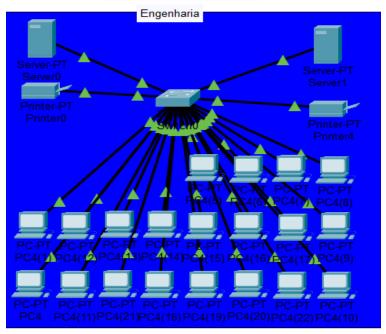


Fonte: Do autor.

Onde estão em exibição todos os departamentos, sendo Engenharia e Ti utilizam IP estáticos e Compras e Infraestrutura utilizam Ip dinâmicos.

Figura 2 : Departamento de Engenharia

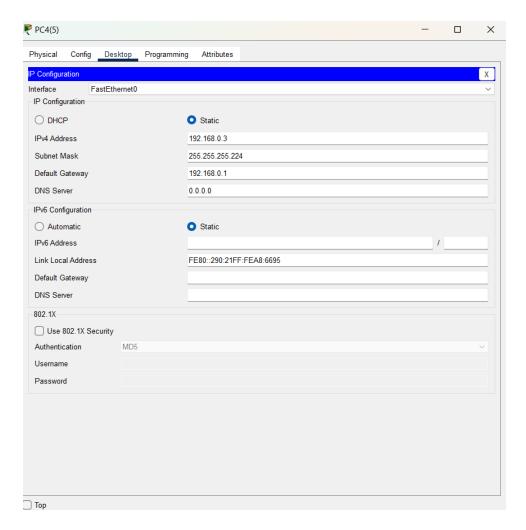




Fonte: Do autor.

Foi utilizado neste departamento de Engenharia IP estático na qual criou-se uma sub rede com a seguinte numeração: 192.168.0 - 255.255.255.224, na qual foram distribuídos para 24 hosts, sendo do host 1 ao 12 foram direcionadas para VLAN1 e do 12 ao 24 para VLAN 2.

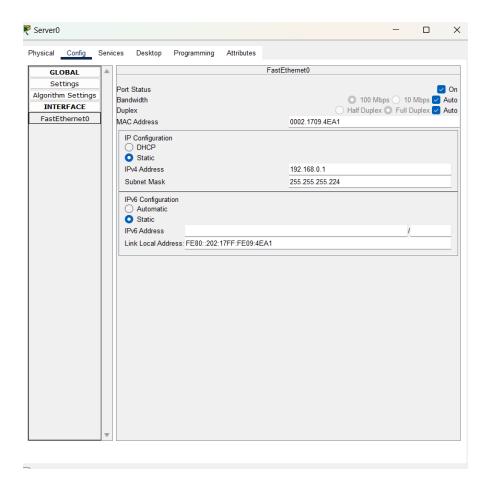
Figura 3 : Configuração PC-PT no Departamento de Engenharia.



Fonte: Do autor.

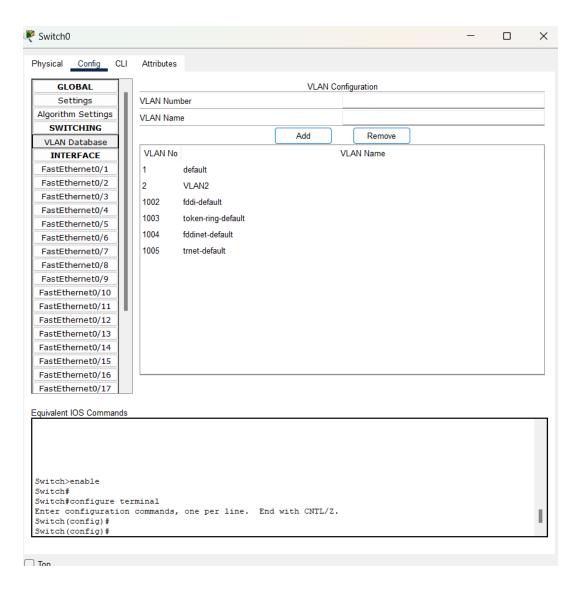
Cada Pc houve uma configuração manual de IP estático e máscara de sub rede.

Figura 4 : Configuração de endereço Server-PT



Da mesma forma cada servidor foi configurado em endereço IP estático e a máscara de subrede em sua interface Fast Ethernet.

Figura 5: Visualização Database das VLANS



Fonte: do Autor

Como podemos analisar as VLAN criadas neste departamento de Engenharia, com as criações predefinidas que serria VLAN 1 e a criação da VLAN 2 .

Figura 6 : Janela modal do switch : Portas ,links , VLANS e Endereços IP.

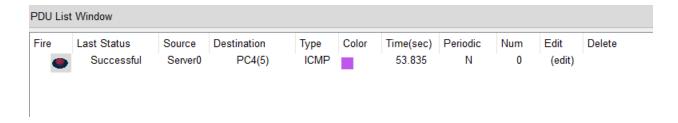
Danie Vana Carit	-1-0			
Device Name: Swit				
Device Model: 295	U-24			
Hostname: Switch				
Port	Link	VLAN	IP Address	MAC Address
FastEthernet0/1	Up	1		0090.21AB.C301
FastEthernet0/2	Up	1		0090.21AB.C302
FastEthernet0/3	Up	1		0090.21AB.C303
FastEthernet0/4	Up	1		0090.21AB.C304
FastEthernet0/5	Up	1		0090.21AB.C305
FastEthernet0/6	Up	1		0090.21AB.C306
FastEthernet0/7	Up	1		0090.21AB.C307
FastEthernet0/8	Up	1		0090.21AB.C308
FastEthernet0/9	Up	1		0090.21AB.C309
FastEthernet0/10	Up	1		0090.21AB.C30A
FastEthernet0/11	Up	1		0090.21AB.C30B
FastEthernet0/12	Up	1		0090.21AB.C30C
FastEthernet0/13	Up	2		0090.21AB.C30D
FastEthernet0/14	Up	2		0090.21AB.C30E
FastEthernet0/15	Up	2		0090.21AB.C30F
FastEthernet0/16	$\mathbf{u}_{\mathbf{p}}$	2		0090.21AB.C310
FastEthernet0/17	Up	2		0090.21AB.C311
FastEthernet0/18	Up	2		0090.21AB.C312
FastEthernet0/19	Up	2		0090.21AB.C313
FastEthernet0/20	Up	2		0090.21AB.C314
FastEthernet0/21	Up	2		0090.21AB.C315
FastEthernet0/22	Up	2		0090.21AB.C316
FastEthernet0/23	Up	2		0090.21AB.C317
FastEthernet0/24	Up	2		0090.21AB.C318
Vlan1	Down	1	<not set=""></not>	0002.4A53.3724

Physical Location: Intercity > Home City > Corporate Office > Main Wiring Closet > Rack > Switch0

Fonte: do autor

Imagem captada ao passar o mouse por cima do switch onde mostra as configurações e equipamentos conectados.

Figura 7 - Envio de uma mensagem PDU bem sucedida.

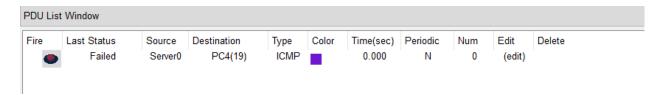


Conclusão

fonte: do autor

Na figura 7 é possível analisar o envio da solicitação bem sucedida do Server 0 ao PC4(5) que encontra-se na mesma VLAN, assim possibilitando a comunicação dos dois hosts.

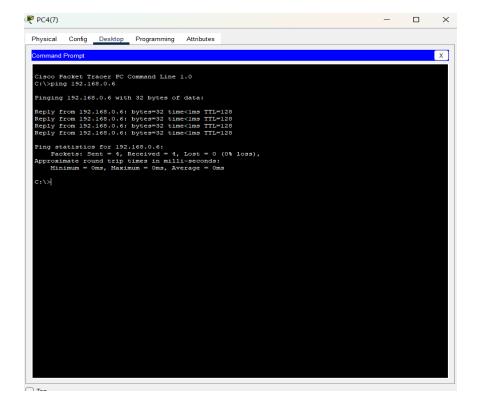
Figura 8 - Envio Mensagem PDU mal sucedida



fonte: do autor

Novamente é realizado o teste de PDU, mas desta vez é enviado a mensagem do Server 0 para p PC4(19), onde possuem VLANs diferentes, ocasionando o erro em questão.

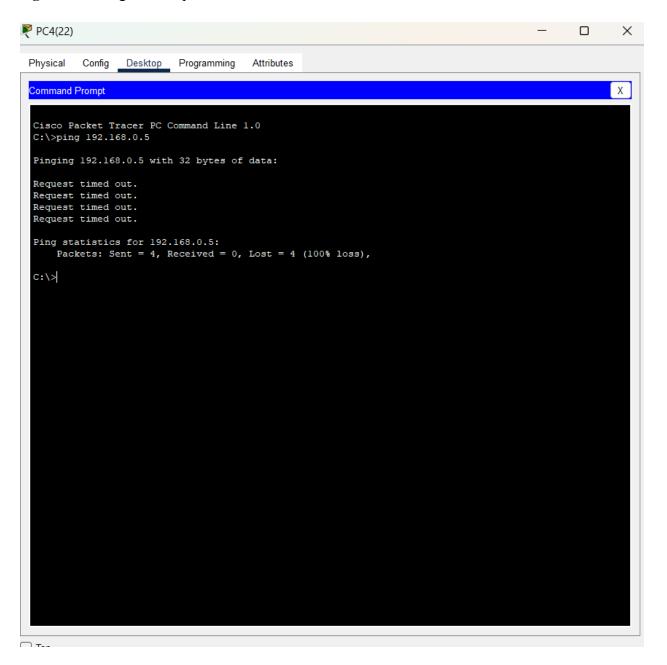
Figura 9 - Ping do PC7 para o PC8



fonte: do autor

Da mesma forma é realizado um teste de conectividade entre o PC7 e o PC8, onde obtivemos o resultado de confirmação de recebimento dos pacotes em dois PCS que estão na mesma VLAN.

Figura 10 - Ping do PC7 para o PC 22.



## fonte - do autor

Como podemos analisar na figura 10 , houve erro na conectividade entre o PC 7 para o PC22, pois estes equipamentos estão em VLAN diferentes, impossibilitando o envio de pacotes , assim gerando o erro em questão.

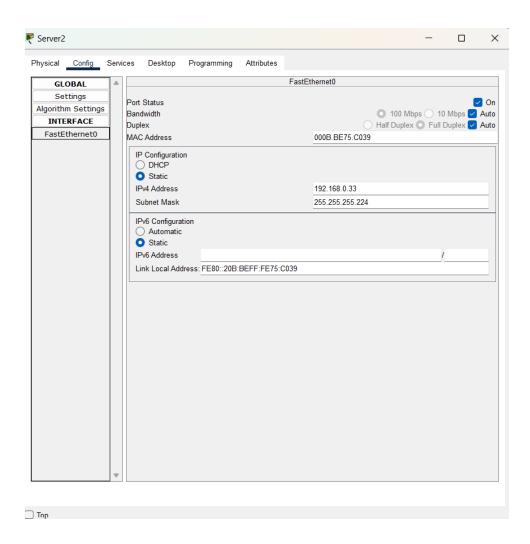
# UTILIZAÇÃO DOS IPS DINÂMICOS (DHCP)

Assim como foi demonstrado a explicação dos IPS estáticos, à seguir será demonstrado as explicações dos IPS dinâmicos determinados no exercício, nos seguintes departamentos :

Compras e Infraestrutura, na qual seus equipamentos foram configurados manualmente em DHCP.

A seguir demonstrarei as configurações dos Servers e suas conectividades:

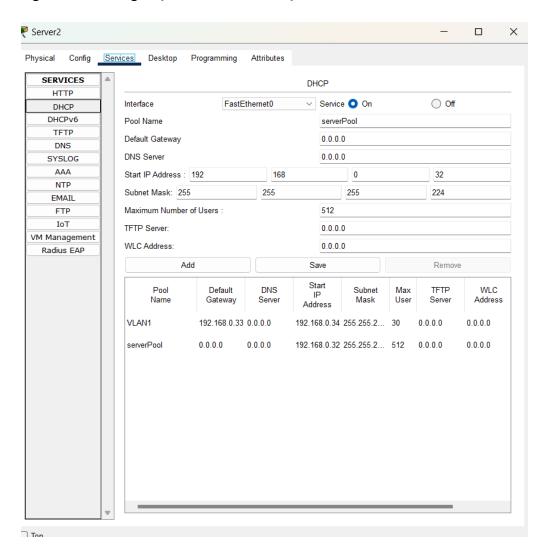
Figura 11 - Configuração de endereço estático em Server-PT.



fonte: do autor

Como podemos observar o Server em suas portas FastEthernet devem ser configuradas em Ips estáticos e adotada uma máscara de rede adequada.

Figura 12 - Configuração Manual de serviços DHCP em Server-PT



fonte: do autor

Como podemos observar na tela SERVICES há uma configuração a faixa de IPS que serão fornecida aos equipamentos que irão recepcioná-los. Sendo configurado o número máximo de usuários que podem receber estes IPS.

Cada servidor é distribuído em uma VLAN, quem receberá a faixa de Ips será somente quem estiver na mesma VLAN.

#### Conclusão

Sendo assim, o objetivo geral do projeto era criar uma rede lógica e um relatório contendo o conhecimento adquirido no exercício, o que resultou em desenvolver como é estruturado e colocado em prática a rede de computadores de uma empresa. Os conhecimentos adquiridos foram essenciais para entender como funciona uma rede de computadores através do Cisco Packet Tracer.

O Objetivo proposto foi atingido com êxito, no qual atendeu as necessidades da Empresa Super Tech e sua conectividade com seus setores e equipamentos. Assim gerando padrões de distribuição de endereços de rede , domínios de broadcast e criando faixa etária de IPS. Finalizando, ao usar o conhecimento obtido, e a análise de cada departamento e equipamentos, tanto com a parte lógica e física , pude observar a importância do conteúdo aprendido, para atender as necessidades de cada usuário.

# Referências

REFERÊNCIAS CISCO PACKET TRACKER, Disponível em :https://www.netacad.com/pt-br/courses/packet-tracer